

Pirigulino Babilake, Reconvexo

Eu sou o vento que lana a areia do Saara
Sobre os autom&ocute;veis de Roma
Eu sou a sereia que dana
A destemida lara
gua e folha da Amaznia
Eu sou a sombra da voz da matriarca da Roma Negra
Voc no me pega
Voc nem chega a me ver
Meu som te cega, careta, quem voc?
Que no sentiu o suingue de Henri Salvador
Que no seguiu o Olodum balanando o Pel
E que no riu com a risada de Andy Warhol
Que no, que no e nem disse que no

Eu sou um preto norte-americano forte
Com um brinco de ouro na orelha
Eu sou a flor da primeira msica
A mais velha
A mais nova espada e seu corte
Sou o cheiro dos livros desesperados
Sou Git Gog&ocute;ia
Seu olho me olha mas no me pode alcanar
No tenho escolha, careta, vou descartar
Quem no rezou a novena de Dona Can
Quem no seguiu o mendigo Joozinho Beija-Flor
Quem no amou a elegncia sutil de Bob
Quem no Recncavo e nem pode ser reconvexo